

COLABORE A PROTEÇÃO CIVIL COMEÇA EM SI



CONTACTOS ÚTEIS



PSP

212 721 400



GNR

265 242 580



SERVIÇO MUNICIPAL
PROTECÇÃO CIVIL

212 946 577



BOMBEIROS

CACILHAS

212 722 520



BOMBEIROS

ALMADA

212 722 290



BOMBEIROS

TRAFARIA

212 950 093

PREVENIR PLANEAR SOCORRER

Serviço Municipal de Proteção Civil de Almada
Rua dos Lusíadas - Bairro do Matadouro
2800-221 Pragal
Tel.: 212 946 577 Fax: 212 958 444
www.m-almada.pt
protecao.civil@cma.m-almada.pt

CONTACTOS ÚTEIS

MEDIDAS DE AUTOPROTEÇÃO

- Ter especial cuidado na circulação junto da orla costeira e zonas ribeirinhas historicamente mais vulneráveis a galgamentos costeiros, evitando a circulação e permanência nestes locais;
- Não praticar atividades relacionadas com o mar, nomeadamente pesca desportiva, desportos náuticos e passeios à beira-mar, evitando ainda o estacionamento de veículos muito próximos da orla marítima



- Adotar uma condução defensiva, reduzindo a velocidade, com especial atenção à possível formação de lençóis de água nas vias rodoviárias



● Não atravessar zonas inundadas, de modo a prevenir o arrastamento de pessoas ou viaturas para buracos no pavimento ou caixas de esgoto abertas

● Nas zonas em risco de erosão costeira, a população deverá tomar atenção à eventual afetação de edifícios (habitações, apoios de praia, etc.), localizados junto à costa ou próximo de praias



- Estar atento às informações da meteorologia e às indicações da Proteção Civil e Forças de Segurança



MEDIDAS DE AUTOPROTEÇÃO



Riscos Costeiros

Prevenção | Autoproteção



INUNDAÇÕES

De acordo com o Decreto-Lei n.º 115/2010, de 22 de outubro, inundaçāo é “a cobertura temporária por água de uma parcela do terreno fora do leito normal, resultante de cheias provocadas por processos naturais como a precipitação, incrementando o caudal dos rios, torrentes de montanha e cursos de água efémeros correspondendo estas a cheias fluviais, ou de sobrelevação do nível das águas do mar nas zonas costeiras”.

As inundações, derivadas de fenómenos naturais, podem ser classificadas em:

Inundações costeiras que podem ter génese no aumento do nível das águas em relação ao nível normal, devido à conjugação de forçamentos oceanográficos e atmosféricos, que em zonas de transição como os estuários pode acrescer os forçamentos de origem fluvial. As inundações costeiras são influenciadas por três fatores principais, que podem ocorrer associados:

- nível de praia-mar
- sobrelevação de origem meteorológica
- ação das ondas



Inundações derivadas da ocorrência de precipitações intensas, também por vezes designadas por inundações pluviais, são provocadas diretamente pelo escoamento superficial ou são resultantes da excedēncia das redes de drenagem locais naturais ou construídas.



As inundações e galgamentos costeiros afetam praias, dunas costeiras, arribas, barreiras detriticas (restingas, barreiras soldadas e ilhas-barreira), tōmbolos, sapais, faixa terrestre de proteção costeira, águas de transição e respetivos leitos e faixas de proteção, bem como estruturas e infraestruturas existentes na orla costeira que reforçam a suscetibilidade ao avanço do mar.



INUNDAÇÕES/GALGAMENTOS COSTEIROS

SUSCETIBILIDADE A INUNDAÇÕES E GALGAMENTOS COSTEIROS

Em Portugal Continental as zonas classificadas com suscetibilidade elevada a inundações e galgamentos costeiros estão distribuídas pela quase totalidade do Litoral de Portugal Continental.



EROSÃO COSTEIRA

A erosão costeira é o processo natural que provoca a redução das praias e o recuo das dunas e das falésias. Molda a costa pela ação das ondas, das correntes e do vento.

Destrução de praias e sistemas dunares – Diminuição do volume de areia na praia e dunas adjacentes, com progressão para o interior e para sotamar do movimento dominante de deriva de uma berma erosiva.



Recuo e instabilidade de arribas – Movimento de descida de uma massa de rocha ou solo coerente numa arriba litoral. O centro de gravidade do material afetado progride para jusante e para o exterior da arriba. Inclui:

- Desabamentos (Quedas)
- Balançamentos (Tombamentos)
- Deslizamentos (Escorregamentos)
- Planos e rotacionais e fluxos de detritos



Os movimentos são predominantemente desencadeados por precipitações intensas e/ou prolongadas, sismos, temporais no mar e ações antrópicas.